

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

01 de julho de 2020

Ata Reunião

A reunião teve início às quinze horas e trinta minutos, presentes todos os elementos que constam da folha de presenças em anexo.

Presidiu a Sra. Vereadora Sílvia Vítor, tendo dado início à reunião, depois de reunido o quórum necessário. Cumprimentou todos os representantes e deu as boas vindas aos conselheiros. Deu-se início à ordem de trabalhos.

1. Balanço das atividades;
2. Descentralização da transferência de competências;
3. Dec. Lei 21/2019 de 30 de janeiro- alteração da composição do CMEA - alteração dos ciclos de ensino e designação do elemento do conselho pedagógico;
4. Organização do próximo ano letivo;
5. Informações.

Antes do primeiro ponto da Ordem de trabalhos, foram sugeridas as seguintes alterações, pela conselheira Maria João Canilho, à ata anterior de 20 fevereiro de 2020:

- Pág. 3 – acréscimo privado/solidário;
- Pág. 5 - alteração do sobrenome da conselheira e alteração da informação descrita “...lamentou o fato de os dados dos Kits escolares das IPSS não estarem indicados no quadro apresentado...”

Depois das alterações, a referida ata foi aprovada pelos presentes com abstenção dos conselheiros que não estiveram na reunião de dia 20 de fevereiro de 2020.

No ponto 1 da ordem de trabalhos - Balanço das atividades

A Vereadora Sílvia Vítor, apresentou os dados das atividades desenvolvidas pela Unidade Técnica de Intervenção Socioeducativa – UTIS, referentes aos meses de março, abril e maio de 2020, anexo I da presente ata.

Depois desta intervenção, a senhora Vereadora Sílvia Vítor, pediu aos conselheiros para apresentarem um resumo do balanço das atividades destes três meses de pandemia.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA
01 de julho de 2020
Ata Reunião

Começou a Diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja, a professora Madalena Tavares, que principiou com um balanço das diligências e constrangimentos do reinício do ano letivo, nomeadamente para o Secundário e para o pré-escolar.

Quanto aos cursos EFA's e aos processos de RVCC, estes tiveram apoio com o ensino à distância e conseguiram cumprir as horas solicitadas através de sessões síncronas. Nos cursos Profissionais, os alunos não voltaram presencialmente pois aquando do início das aulas já tinham cumprido as horas, e continuaram a formação em contexto de trabalho.

Os apoios, nomeadamente, os psicológicos continuaram a ser realizados por videochamada. Posto isto, a professora Madalena, mostrou-se muito preocupada com as aprendizagens realizadas durante este tempo e neste contexto.

Quanto ao Pessoal Não Docente, PND, aproveitaram o fato de não haver crianças nas escolas, e proporcionaram formação presencial na área da comunicação, orientada pelo Centro de Formação, foram ainda feitas limpezas grandes e mudanças físicas de mobiliário.

Falou ainda das atividades que as direções dos agrupamentos têm de finalizar no final do ano letivo, nomeadamente o preenchimento de plataformas solicitadas pela tutela, a entrega dos manuais, e as matrículas, que por serem uma novidade este ano, o processo não está a ser fácil e os encarregados de educação estão a apresentar algumas dificuldades.

Quanto à Rede Escolar a professora Madalena Tavares informou que não foi aprovado nenhum CEF, pelo que considera que seria importante haver um esforço por parte da autarquia no sentido de melhorar a rede de transportes, para que estes alunos que não têm resposta em Azambuja possam ir para o CEF que existe no Agrupamento de Vale Aveiras para que, com a idade que têm, possam manter-se na escolaridade obrigatória. Este pedido de apoio para a autarquia por parte do agrupamento, prende-se também com os horários dos autocarros da Rodoviária serem desadequados aos horários praticados pelos agrupamentos.

De seguida a conselheira, Maria João Canilho, informou que teria dificuldades técnicas em se manter na reunião, pelo que a senhora Vereadora sugeriu, que o diretor do agrupamento de escolas de Vale Aveiras, que seria o próximo a falar, pudesse ceder a sua vez, o qual anuiu prontamente.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

01 de julho de 2020

Ata Reunião

Handwritten signature

Assim, a conselheira Maria João Canilho, como representante das IPSS do concelho, passou a dar o ponto de situação, lamentando, contudo, o fato de não ter conseguido conversar antecipadamente com todas as IPSS.

Começou por dar os parabéns aos professores pelo seu empenho e pelo apoio pedagógico dado a todas as crianças/alunos. Enalteceu as nossas crianças, pelo que passaram e a forma como se adaptaram. A Vereadora quis, ainda, enaltecer os Encarregados de Educação/Pais que ficaram em casa com as crianças e a forma como conseguiram conciliar a vida familiar com a escola. Foi transmitido a todos os profissionais ligados à educação um voto de parabéns.

Segundo a conselheira Maria João Canilho, para se fazer o balanço das IPSS, seria importante estarem todas presentes, porque têm realidades e contextos diferentes. O contexto que estamos a vivenciar não está a ser fácil, e as valências que já se encontram em funcionamento estão a ser difíceis de gerir.

Falou novamente na questão das dificuldades dos transportes das IPSS para as escolas do agrupamento. Dizendo que será difícil manter estes serviços caso, a autarquia não consiga apoiar. E sabe que esta questão é partilhada pelas restantes IPSS do concelho. Assim, sugeriu reunir autarquia, JF, Seg. Social e/ou outros parceiros para estas questões relacionadas com os transportes.

Agradeceu à autarquia, pelos apoios que estão a ser concedido às instituições, nomeadamente no material que é solicitado e pela disponibilidade, referindo que estão sempre disponíveis para apoiar a autarquia.

Posto isto, teve a palavra o professor António Pedro, diretor do Agrupamento de Escolas de Vale Aveiras. Começou por informar que ainda não teve reunião de conselho pedagógico.

Transmitiu que durante este tempo de confinamento, apoiaram os alunos de várias formas e medidas, mesmo antes de saberem que a autarquia também iria apoiar, mas que estas ajudas foram bastante preciosas.

Quanto a esta nova experiência, elogia o seu pessoal no sentido do empenho e motivação para a utilização das novas tecnologias.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

01 de julho de 2020

Ata Reunião

Diz que este tipo de ensino chegou a aumentar as distâncias entre os alunos e o ensino, uma vez que muitas crianças não tiveram o apoio dos Encarregados de Educação, devido a impossibilidades profissionais ou académicas.

Foram sinalizados muitos casos de alunos à CPCJ por não se encontrarem a frequentar as sessões síncronas, segundo o diretor António Pedro, estas situações foram e estão a ser bem conduzidas.

No próximo ano o Agrupamento de Vale Aveiras apenas terá o 2º ano do curso CEF de Bar e Restauração, isto porque os alunos tiveram sucesso, o que fez com que não seja possível abrir novo curso.

Os encarregados de Educação (EE) não estão a conseguir realizar as matrículas, mas segundo o diretor os EE recorrem diretamente à escola. No entanto, os serviços administrativos do agrupamento ajudam se os EE tiverem o acesso ao portal das matrículas.

Outro constrangimento está relacionado com a entrega dos manuais escolares, os de 2º e 3º ciclo serão feitos num espaço amplo, e o fato do 1º ciclo não entregar, ajuda, uma vez que serão menos pessoas para gerir e menos espaço ocupado.

De seguida falou a professora Sílvia da Purificação, diretora do Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja, começando por referir que as pessoas já estavam a ficar cansadas desta forma de ensino, estando preocupada com o início do próximo ano letivo.

Referiu que durante as reuniões com a tutela, o ano letivo será num ensino híbrido. Começando de forma presencial, mas que poderá vir a ser à distância em localidades que tenham casos de COVID-19.

Mais uma vez, deu os parabéns a todos os agentes educativos envolvidos neste contexto de pandemia. Nomeadamente, os alunos, a autarquia, as Juntas de Freguesia, os assistentes técnicos e operacionais e a todos os professores que se esforçaram para lidar da melhor forma com as novas tecnologias.

Preocupa-a as diferenças sociais, que se agravaram, durante a pandemia, por falta de acesso à tecnologia, de refeições, que foram, no entanto, sempre colmatadas. Mas os alunos

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

01 de julho de 2020

Ata Reunião

provenientes de contexto socio económico e cultural baixo, têm sempre mais dificuldades, pelo que se o ensino à distância continuar será muito complicado para estes alunos.

Quanto aos *rankings*, partilha da opinião dos seus colegas diretores, considerando que estes não são muito importantes.

A conselheira Arminda Rodrigues, em representação da CERCI, começou por referir que a instituição tem uma realidade um pouco diferente. Albergando várias valências para os utentes/alunos, adultos e jovens, algumas encerraram, a única que ficou em funcionamento foi a Residência. Os utilizadores desta valência, usufruíram de assistência 24h, tal foi possível assegurar pois funcionou em sistema de rotatividade e em espelho. Não registando casos positivos de COVID-19 à data.

Nas outras valências as respostas foram diferenciadas durante o confinamento, tendo em conta o contexto familiar, realizaram-se via telefone, computadores, apoios das autarquias e/ou das Juntas de Freguesia.

Tendo em consideração as especificidades destes utentes, durante este tempo foi muito difícil mantê-los em casa e apoiar as famílias. A vinte de maio abriram as restantes respostas sociais, com grupos muito reduzidos de alunos e utentes.

A conselheira Arminda Rodrigues, informou que já tiveram início as obras na Quinta das Rosas. E está a funcionar como escola, com um grupo muito reduzido de alunos. Deu indicação de que o tanque terapêutico, que estava fechado há dois anos, foi reaberto, embora ainda a meio gás. E que esta nova administração está a tentar uma melhor gestão, e que está a correr bem. A CERCI não solicitou os apoios de lay-off.

No ponto 2 - Descentralização da transferência de competências

A Vereadora Sílvia Vítor, informou que já tinha sido realizada uma reunião com a equipa de acompanhamento e monitorização, constituída por: Presidente da autarquia, representante governamental da área da educação, os diretores dos agrupamentos e a própria Vereadora e a dirigente da Unidade Técnica de Intervenção Socioeducativa.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA
01 de julho de 2020
Ata Reunião

Silvia
M

E que todo o processo está a decorrer, a Vereadora reforçou o pedido aos agrupamentos para o envio de todos os contratos existentes, que as quatro escolas abrangidas pela transferência têm em vigor.

Prof. Madalena Tavares, referiu que nem todos os contratados são da escola, deu o exemplo das refeições, cujo acordo é entre o Ministério da Educação (ME) e a empresa fornecedora. A

Vereadora falou do gás, para tentar dar exemplo que se estava a referir, mas a professora Madalena diz que só têm botijas e compram a fornecedores locais, não havendo um contrato.

Posto, isto, a Vereadora Sílvia Vítor, informou os agrupamentos da realização de levantamento da informação em falta e que esta seria pedido diretamente aos diretores.

O professor António Pedro afirmou que existem competências que foram encaminhadas para autarquia pelo ME e que o senhor Presidente, não pode voltar a passá-las para os diretores. Nomeadamente, no que diz respeito ao PND. A Vereadora Sílvia Vítor referiu, no entanto, que neste ponto o DL prevê, que seja o Presidente a dar nota final, mas que os diretores deverão dar as suas opiniões/sugestões.

No ponto 3 - Dec. Lei 21/2019 de 30 de janeiro- alteração da composição do CMEA - alteração dos ciclos de ensino e designação do elemento do conselho pedagógico

A professora Sílvia da Purificação, sugeriu que o regimento do Conselho Municipal de Educação de Azambuja, que se encontra em vigor, deva ser revisto para ter em conta estas situações em que existe quórum no início da reunião, mas em momentos de votação já não. E esta situação, bem como outras têm de estar previstas no Regimento do CMEA.

Tendo em conta esta situação, foi solicitado pela senhora Vereadora Sílvia Vítor, que os restantes conselheiros possam em tempo útil, sugerir alterações ao regimento e a indicação dos novos elementos a integrar o CMEA.

A Senhora Vereadora colocou à consideração a convite de um representante de cada uma das três IPSS que, não tendo assento, poderão fazer parte do órgão, mas sem direito a voto, contando apenas o voto da representante das IPSS que a legislação permite. Esta situação foi aprovada por todos os presentes e abstenção dos ausentes.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA
01 de julho de 2020
Ata Reunião

Plus
M

Assim, a senhora Vereadora propôs que para a próxima reunião devam ser convocados todos os novos elementos descritos em DL, assim como os representantes das três IPSS do concelho, uma vez que a quarta já faz parte.

No Ponto 4 - Organização do próximo ano letivo

A senhora Vereadora pediu aos Diretores dos agrupamentos que assim que recebam a informação sobre o número de alunos por turma para o próximo ano letivo, informem a autarquia, uma vez que a própria autarquia ainda não tem orientações para a organização do próximo ano letivo. Perante as incertezas do próximo ano letivo transmitiu a possibilidade da reabertura de escolas desativadas caso haja uma redução substancial no número de alunos por turma.

No Ponto 5 – Informações

A Vereadora Sílvia Vítor informou sobre o reforço de pessoal não docente para os agrupamentos, e que estes iriam iniciar funções a 17 de agosto, com uma formação de 25 horas no auditório da autarquia. Acrescentou que para esta formação serão também convocados os AO que foram entrando para as escolas durante o ano letivo. Após a formação regressarão às escolas.

A professora Cândida, representante do CFAE questionou quem é que fez certificação desta formação, segundo a senhora Vereadora será o IEFP, devidamente articulado com a Diretora do Agrupamento de escolas de Azambuja.

A professora Cândida solicitou à autarquia a informação sobre todas as ações de formação dirigidas ao PND, uma vez que o CFAE tem todos os meios logísticos para certificação das formações.

A Vereadora solicitou também ao CFAE informação sobre todas as formações disponíveis para que a autarquia articule com os restantes agrupamentos, acrescentou a disponibilidade dos professores AEC, para eventuais formações certificadas pelo Centro de formação. A professora Cândida sugeriu uma reunião para esclarecer estas questões.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA
01 de julho de 2020
Ata Reunião

Às dezoito horas e trinta minutos, a Senhora Vereadora da Educação deu por encerrada a reunião. Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Vereadora e pelas Técnicas da Educação, sob cuja responsabilidade foi elaborada.

A Vereadora da Educação

Sílvia Margarida Narciso Vítor

Dirigente da UTIS

Zília Brito